

Eco^{do}Amor

Informativo **Eco do Amor** | Ano 71 • Fevereiro de 2024

Aparência de moedas, *valor de milagre*

PALAVRA VIVA

“Vós sois todos irmãos”

pág. 3

IGREJA PELO MUNDO

As mais poderosas armas dos cristãos

pág. 6



A ACN [Ajuda à Igreja que Sofre] é uma Fundação Pontifícia com sede no Vaticano e que tem por missão dar assistência à Igreja onde ela é mais carente ou perseguida. Essa assistência só é possível graças aos benfeitores que, mesmo de suas casas, salvam vidas e levam o Evangelho aos lugares mais distantes e difíceis do planeta.

Milhões de pessoas são beneficiadas direta e indiretamente todos os anos, em mais de 130 países, incluindo o Brasil. Tudo isso graças à generosidade de pessoas como você.

Serviço de Atendimento ao Benfeitor

Entre em contato para se tornar benfeitor, para alterar dados cadastrais, para pedidos de orações, sugestões e dúvidas:

0800 77 099 27 (ligação gratuita)
de segunda a sexta das 8h às 18h

acn.org.br

atendimento@acn.org.br
(11) 96451-0050  WhatsApp

Sede nacional: Rua Carlos Vitor Coccozza, 149
Vila Mariana · São Paulo · SP 04017-090
Brasil · (11) 2344-3740

Doe agora pelo nosso site acn.org.br/doacao ou via
PIX pelo QR-Code abaixo | chave PIX: pix@acn.org.br



Assista ao nosso programa de televisão

‘A Igreja pelo Mundo’ na Rede Vida (quintas-feiras, às 10h45) e na TV Canção Nova (sábados, às 15h30). Assista aos nossos programas também nas TV's Horizonte, Imaculada, Nazaré, Rede Evangelizar, Século 21, Tubá e no canal da ACN Brasil no Youtube.



Ajuda à Igreja
que Sofre

ACN BRASIL

FUNDAÇÃO
PONTÍFICA



“Vós sois todos irmãos”

(Mt 23,8)



Frei Rogério Lima
Assistente Eclesiástico
Nacional



Ainda nos primeiros passos deste novo ano de 2024, somos exortados por Jesus a colocar a fraternidade no centro de nossas relações, como princípio regulador e orientador de nossa vida social, familiar e religiosa.

A exortação evangélica “vós sois todos irmãos” resgata uma condição ontológica do ser humano que atualmente parece esquecida. O que se nota em nossos dias é o contrário, uma ruptura bastante acentuada desta nossa característica fraternal; estamos em constantes disputas onde o outro é um inimigo a ser vencido ou instrumento a ser utilizado para interesses. Essa infeliz postura confirma a nossa enfermidade por um comportamento antinatural.

Muito mais que uma orientação moral, a fraternidade é uma autêntica proposta de vida, que nos pede uma urgente conversão de mentalidades e de corações. É um apelo do Mestre, a fim de rompermos, dentro de nós mesmos, com toda e qualquer pretensão de superioridade e grandeza diante do outro. Não podemos afirmar que somos fiéis a Deus, se cancelamos, suprimimos e matamos, seja na mente, no coração ou em nossos atos, as pessoas que passam pela nossa vida.

Jesus viveu a proposta da fraternidade na contramão de todo um sistema perverso. Justamente por isso atraiu para si o ódio e o descrédito, inclusive das próprias autoridades religiosas. De fato, é preciso coragem para sepultar o desumano que nos habita e ressuscitar o humano, sufocado por nossas escolhas. A beleza, o sentido, o Reino e a santidade se encontram nessa verdade que não podemos mudar: “vós sois todos irmãos”. O próprio Pai nos perguntará um dia, assim como fez a Caim: “Onde está o teu irmão?” Gn 4,9

“Nós não somos melhores que os outros; mesmo assim temos melhor sorte. Nós, a pequena minoria que vive na paz e no conforto, temos um caminho bem diferente para o Céu se comparado ao da imensa maioria que sucumbe sob privação e medo, sofrimento e fome.” Isto é o que nos ensinou Padre Werenfried.

Fraternidade e Amizade Social. Esse é o tema da Campanha da Fraternidade deste ano. Mais que um convite, uma súplica de retorno às origens onde todos se encontram como irmãos. Ainda há tempo para abandonarmos as armas e construir um mundo fraterno, sem guerras e injustiças. Nesse caminho, aprendamos com Jesus, que é manso e humilde de coração.

Aparência de moedas,

valor de milagre



O Evangelho é repleto de histórias de bondade e amor. Uma destas chamou a atenção de Jesus: uma viúva, sem dizer uma só palavra e em contraste de outros, depositou no cofre do templo apenas duas moedas. A oferta que parecia esmola na verdade foi a maior de todas, pois, como disse Jesus, ela havia dado “tudo o que tinha” (Cf. Mc 12, 41-44).

Ajude-nos! Conheça os projetos da ACN e seja um missionário a partir da sua casa. **Faça uma doação a qualquer**

Banco do Brasil: Ag. 4328-1 Cc. 56091-X // Itaú: Ag. 0300 Cc. 08444-9 // Bradesco: Ag. 0108-2 Cc. 338660-0 // Santander: Ag. 3793 Cc. 13-000507-8

Caso as doações superem a necessidade do projeto apresentado,

Mais de dois mil anos separam essa história dos dias de hoje, mas o mesmo amor pela Igreja atualiza o gesto admirado por Cristo. Desta vez, as moedas vieram das mãos de Aparecida de Oliveira, 80 anos, também viúva, e que teve o desafio de criar oito filhos e filhas praticamente sozinha, uma delas, surda e muda.

Com apenas uma aposentadoria para gerir todas as necessidades da família, Aparecida vê faltar algumas coisas no dia a dia, mas o que nunca faltou é o amor ao próximo. Tocada pela realidade da Igreja que conheceu nas páginas do 'Eco do Amor', ela, que já fazia sua doação mensal, resolveu se superar em generosidade.

Durante todo o ano de 2023, Aparecida juntou moedas com uma dedicação silenciosa. Cada centavo representava um sacrifício, uma renúncia de algo para si mesma. Ao longo dos meses, a sacola plástica que lhe serviu de cofre, enchia e ganhava status de "sagrada", como ela mesma descreve: "Aqueles moedas eram sagradas para mim. Não mexia de jeito nenhum. Elas estavam comigo, mas já eram da ACN".

Em novembro, na tradicional Missa dos benfeitores celebrada no Mosteiro de São Bento, em São Paulo, Aparecida levou pessoalmente a pesada sacola, sem sequer saber quanto tinha. Era o dia de fazer a sua oferta. Como a viúva do Evangelho, ela não ostentou sua doação, não buscou reconhecimento público. Ao contrário, entregou "seu tudo" discretamente, sem alarde. Aparecida deu a sacola com as moedas nas mãos do Frei Rogério Lima – assistente eclesial da ACN Brasil – e, sem pretensão, contou resumidamente a história daquele gesto. Aparecida tocou o coração do Frei, do mesmo jeito que a oferta da viúva fez com Jesus. Assim como Cristo apontou aos Doze o exemplo daquela simples mulher, Frei Rogério compartilhou com a assembleia, na Homilia, o grande tesouro que havia recebido minutos antes da Missa, **com aparência de moedas, mas valor de milagre.**

Aparecida representa milhares de benfeitores, que também se sacrificam e oferecem o "seu tudo" para ajudar os mais necessitados por meio da ACN. Ela mesma encoraja-os a também confiarem nessa Divina Providência: "Podem dar o que Jesus colocar no seu coração porque Ele não deixa faltar nada".

Deus tocou o coração da Dona Aparecida que, com suas moedas, levou amor e esperança aos que mais precisam. Que você, nas suas orações, também possa perceber como Deus toca o seu coração para ajudar o próximo.



A benfeitora Aparecida de Oliveira com Frei Rogério Lima.

momento via PIX através da chave pix@acn.org.br ou por meio de nossas contas bancárias abaixo:

Caixa Econômica Federal: Ag. 0245 Cc. 003 00001637-0 » Favorecido: Ajuda à Igreja que Sofre (ACN Brasil). CNPJ: 01.950.436/0001-04

o excedente será destinado a projetos semelhantes.

As mais poderosas armas dos cristãos

“Quem nos separará do amor de Cristo? Tribulação, angústia, perseguição, fome, nudez, perigo, espada? [...] Em tudo isso, porém, somos mais que vencedores, graças àquele que nos amou” (Rm 8,35-37). Os cristãos em Burkina Faso assinam essas palavras do apóstolo São Paulo com a própria vida.

Burkina Faso é um dos países que mais sofre por causa do terror islamista. Quase metade desse país da África está nas mãos de extremistas. Dois milhões de habitantes estão em fuga. As estradas estão com minas terrestres, as pontes foram dinamitadas e regiões inteiras isoladas do mundo exterior. Muitas escolas e paróquias estão fechadas. Os terroristas querem forçar os cristãos a se converterem ao Islamismo, usando de violência. São muitos os sacerdotes e catequistas que já foram mortos ou sequestrados.

A diocese de Dori, no nordeste do país, foi uma das mais afetadas. Agora, a área só pode ser acessada por helicóptero. Mas apesar de toda a situação de perigo, o número de vocações sacerdotais está aumentando: atualmente há 21 jovens na formação. Padre Ignace Sawadogo, ecônomo da diocese, nos escreveu novamente pedindo ajuda. “Levamos muito a sério a formação dos futuros sacerdotes. E nestes tempos difíceis, não podemos simplesmente desistir. Graças ao apoio dos nossos irmãos na fé, podemos olhar para o futuro com esperança.”



Além da ajuda aos futuros padres, todo o trabalho pastoral da diocese precisa ser reforçado, sobretudo com os jovens e na formação contínua dos leigos engajados. O objetivo é intensificar a vida eclesial nas paróquias que ainda estão abertas – que oferecem abrigo a numerosos refugiados – e ser presença com o povo.

Um padre nos descreveu como os cristãos enfrentam a violência: **“O mal não tem a última palavra. Continuamos a lutar com as armas que temos, armas invisíveis, mas muito poderosas: a oração, os sacramentos, a Santa Missa e o rosário. Morrer por amor a Deus e amor aos irmãos é o que destrói as forças do mal pelas raízes.”**

Por favor, apoie esses cristãos corajosos com as suas orações e com a sua doação!



Diácono Bruno
Colaborador ACN

Em 1962, durante o Concílio Vaticano II, São João XXIII pediu para que a ACN estendesse sua ajuda também para a Igreja na América Latina.

© L'Observatore Romano

As cartas de vocês

necessidade, amor e gratidão

✉ Não posso ficar indiferente

A ACN é uma bênção de Deus que sofre tantas pessoas, vítimas da maldade dos homens, ódios e guerras. Eu não posso ficar indiferente a todo o sofrimento deste povo mártir. Já tinha intenção de enviar um donativo para suavizar um pouco o seu sofrimento. Agora, concretizo meu desejo. 📍 De uma benfeitora de Portugal

✉ Sonho que sonhamos juntos

Vocês me impulsionam sempre mais e alimentam minha esperança. Fazem-me acreditar que é possível um mundo de paz, um mundo fraterno, um mundo melhor! 📍 De uma benfeitora do Brasil

✉ Presente de Batismo

Durante os batizados, eu sempre distribuo a Bíblia da Criança "Deus fala a seus filhos". Essa Bíblia é um excelente presente aos pequenos. 📍 De um diácono da Alemanha

Queridos amigos,

Não é difícil encontrar irmãos nossos, dentro das nossas comunidades e mesmo na família, que ainda pedem sinais para Deus, da sua presença no cotidiano da vida. Ora, o que Deus poderia ainda fazer que já não tenha feito? A essa nossa falta de fé, Jesus diz que nenhum outro sinal (além da sua encarnação, vida, paixão, morte e ressurreição) será dado, exceto o sinal do profeta Jonas (Cf. Mt 12,38-39).

E de verdade o profeta Jonas nos traz muitos sinais, como os três dias em que permanece no ventre do grande peixe (Cf. Jn 2,1) e que rapidamente é associado aos 3 dias que precedem a ressurreição de Cristo. Um outro sinal, e objeto dessa nossa partilha, é a oportunidade aberta a toda e qualquer pessoa de retornar ao bom caminho: Jonas é enviado justamente para falar aos inimigos do povo de Deus que também estes são dignos de misericórdia.

Esse amor incondicional que Deus tem pela humanidade não foi assimilado pelo profeta – e talvez por muitos de nós. Por isso Jonas nega a missão no início, mas atende no fim. Esse amor confunde quem considera Deus como propriedade dos perfeitos, mas enche de esperança os que, como eu, têm pecados.

O sinal já foi dado! Deus vê os nossos sofrimentos, Ele escuta a nossa prece e é capaz de mudar a nossa situação (Cf. Ex 3,7-8). Agora, precisamos nos esforçar para perceber melhor os vestígios da sempiterna presença de Cristo em nossa existência. Eis uma boa prática quaresmal para mim e para você.

Escreva e partilhe o seu testemunho com a ACN:



Caixa Postal 46059 - Cep: 04045-970 - São Paulo - SP

☎ 0800 77 099 27 | @ atedimento@acn.org.br | 📞 (11) 96451-0050 WhatsApp

imagens do **cristianismo**

fotos de projetos apoiados pela ACN no mundo

Um fiel na China reza o Terço.

Onde reinam a
perseguição e a
opressão, o Rosário
ajuda os fiéis e a
Igreja a sobreviver,
mesmo que nas
catacumbas.

Evite o descarte deste informativo. Repasse-o a outra pessoa!



ACN

Participe você também desta obra de amor!

 acn.org.br |  0800 77 099 27 |  (11) 96451-0050